



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisito				
34	34				68						
CARGA HORÁRIA (docente por turma)						MÓDULO					SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2
						45	15				

EMENTA

A disciplina foi estruturada para promover discussões sobre as teorias e técnicas que permitem entender quais foram os processos naturais e antrópicos que condicionaram a estrutura e a funcionalidade das comunidades/ecossistemas da atualidade, bem como este conhecimento pode ser utilizado para a discussão sobre a gestão de ecossistemas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Discutir a importância dos estudos paleoecológicos para o entendimento da estrutura e funcionamento dos ecossistemas atuais, bem como a aplicação prática destes conhecimentos na gestão (preservação/recuperação) dos ecossistemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS

Compreender os conceitos utilizados na paleoecologia.

Desenvolver metodologias de campo e laboratório utilizadas nos estudos paleoecológicos.

Reconhecer a importância dos estudos paleoecológicos para o entendimento dos padrões e processos ecossistêmicos atuais.

Entender a relevância dos estudos paleoecológicos na gestão dos ecossistemas.

Compreender a multidisciplinaridade dos estudos paleoecológicos.

Compreender as possibilidades e limitações dos estudos paleoecológicos.

Associar estudos de neoeologia com a paleoecologia;

Reconhecer a importância dos estudos paleoecológicos na discussão sobre as Mudanças Climáticas Globais;

Aprender as técnicas de estudos dos diversos indicadores paleoecológicos.

PROCEDIMENTAIS

Planejar a coleta de testemunhos

Coletar testemunhos lacustres

Processar as amostras em laboratório

Analisar os dados obtidos

Redigir um artigo/relatório científico

Apresentar publicamente os dados

ATITUDINAIS

Vivenciar a dinâmica do trabalho em equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(i) histórico dos estudos paleoecológicos; (ii) aspectos físicos, químicos e biológicos (evolutivos e ecológicos) relacionados a estruturação e processos que envolvem os organismos, populações e comunidades e o registro dos mesmos. (iii) Aprendizado sobre a relação entre questões científicas e uso apropriado dos ambientes e seus indicadores; (iv) Aprendizado sobre as técnicas de estudos (coleta, preparação de lâminas e preservação dos indicadores paleoecológicos); (v) Aprendizado sobre a análise laboratorial dos indicadores; (iv) Considerações sobre a análise estatística de dados paleoecológicos; (vi) Aprendizado sobre a busca de bibliografia em bases de dados; (vii) Aprendizado sobre a redação de artigos científicos sobre estudos paleoecológicos.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas expositivas e participativas, utilizando-se projetor multimídia e/ou quadro-negro. Estas aulas visam a apresentar o conhecimento teórico necessário para o entendimento dos estudos paleoecológicos. A excursão ao campo, envolvendo o aluguel de embarcação, objetiva a obtenção de amostras, com a aplicação das metodologias de amostragem vistas e discutidas em sala de aula. As amostras obtidas em campo serão conduzidas ao Instituto de Biologia, onde os estudantes deverão analisar as comunidades. Depois de analisados, os dados servirão para que os estudantes elaborem um pequeno artigo científico, no qual o conhecimento teórico e prático adquirido ao longo da disciplina deverá ser exercitado.

Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 68h C.H. a ser compensada (8%): 5h40min

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): Coleta de testemunhos em campo

Produção do estudante: relatório científico sobre o material coletado em campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Haverá uma avaliação teórica (100%).
 2. As aulas práticas serão avaliadas a partir de relatórios e comporão uma nota (100%).
 3. A terceira nota será um trabalho prático, que terá a estrutura de um artigo científico, ou a apresentação de seminários (100%).
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Smol, JP. 2008. Pollution of lakes and rivers: a paleoenvironmental perspective. 2º edição. Blackwell Publishing, 383 pp.
2. Smol, J. P., Birks, H. J. B. and Last, W. M. (editors). Tracking Environmental Change Using Lake Sediments: Terrestrial, Algal, and Siliceous Indicators. 2001.
3. Smol, J. P., Birks, H. J. B. and Last, W. M. (editors). Tracking Environmental Change Using Lake Sediments: Zoological Indicators.
4. Cohen, AS. 2003. Paleolimnology: the history and evolution of lake systems. Oxford University Press. 500pp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Developments in Paleoenvironmental Research. Volumes 1 a 20.
2. Berglund, BE. 1986. Handbook of Holocene Palaeoecology and Palaeohydrology. 1000 pp.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

-
1. Portal Periódicos Capes (*Jornais científicos*).
 2. Plataforma Sciencedirect.com
-
-

Docentes Responsáveis no semestre _____:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___ _____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

ANEXO: Cronograma de atividades

Base legal deste formulário:
Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos